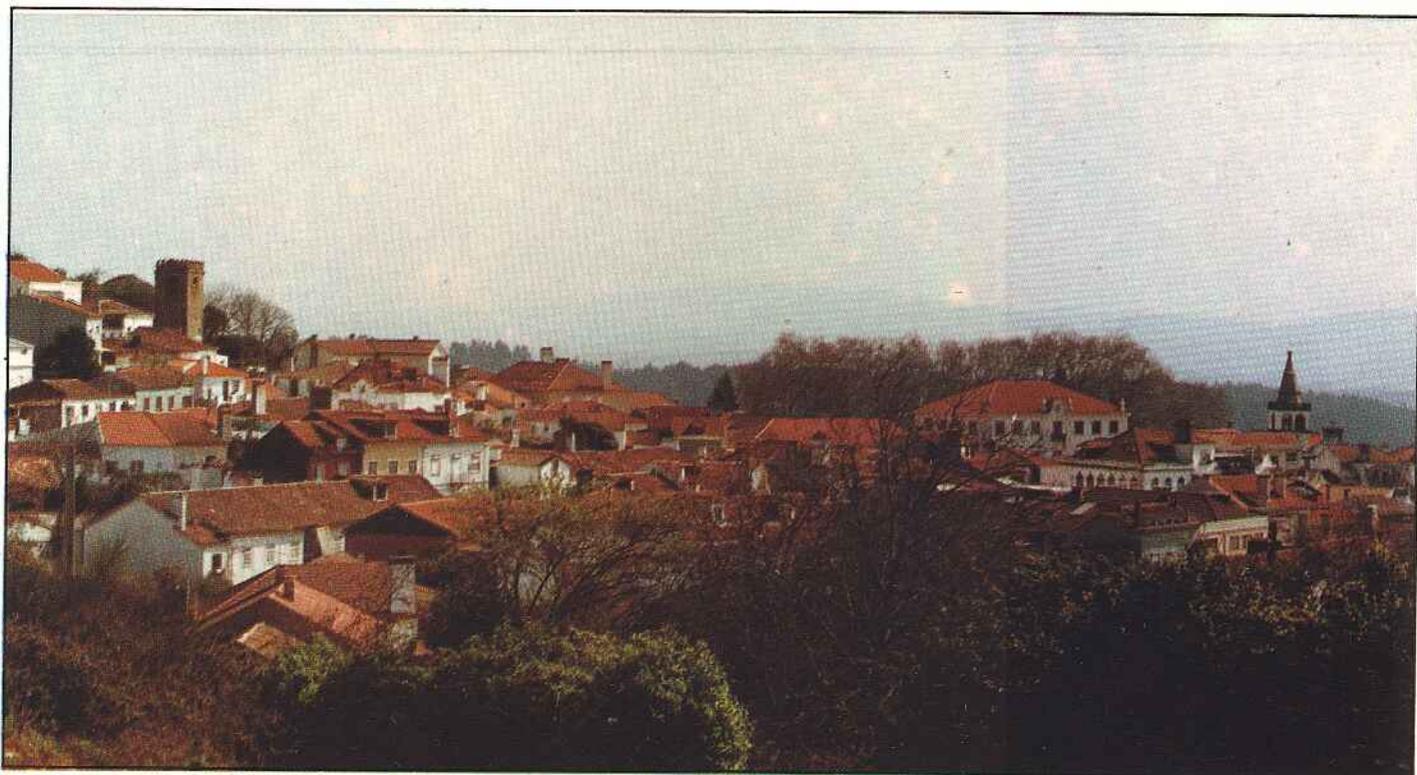




Boletim Municipal



Figueiró dos Vinhos

BOLETIM MUNICIPAL
JANUÁRIO / MARÇO 1991

— NÚMERO 5 —

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



FAÇA FÉRIAS EM FIGUEIRÓ

NÃO PERCA A OPORTUNIDADE DE RESPIRAR O AR PURO DAS SUAS FLORESTAS E ADMIRAR AS MARAVILHAS DE UMA NATUREZA IMPAR!

E, APÓS DELEITAR O ESPÍRITO NUMA PAISAGEM DE ELEIÇÃO, RECOLHA-SE A CONTEMPLAR PRECIOSIDADES ARTÍSTICAS.

A IMAGEM EVOCA UMA DESSAS RELÍQUIAS: UMA IMAGEM GÓTICA DO SÉCULO XII, REPRESENTANDO A “SANTÍSSIMA TRINDADE” QUE PODERÁ ADMIRAR NA IGREJA MATRIZ — MONUMENTO NACIONAL.



EDITORIAL

A Câmara Municipal ao elaborar e aprovar o seu Plano de Actividades para o ano de 1991 teve como um dos seus objectivos essenciais dotar o Concelho de infraestruturas básicas (abastecimento de água ao domicílio e estradas) pois que as mesmas são a mola real quer do desenvolvimento económico quer da qualidade de vida que se deseja garantir aos munícipes.

Desse ponto de vista comungou, por inteiro, a Assembleia Municipal, tendo o referido Plano de Actividades sido aprovado, por unanimidade, pelos dois Órgãos.

E, sem falsas modéstias, bem se pode dizer que a Câmara Municipal está a cumprir com determinação e total eficácia. Assim:

Abastecimento de água ao domicílio:

— Iniciaram-se as obras de abastecimento de água ao Chàvelho e à Fonte da Guiza, Quinta do Mouchão e Fonte do Velho;

— Estão a decorrer as obras de colocação da conduta geral de água, desde a Ribeira de S. Pedro até ao Douro, ao longo da estrada municipal 1141, também em execução, que liga Figueiró dos Vinhos ao Vale do Rio;

— Lançou-se concurso para abastecimento de água ao nordeste da freguesia de Figueiró (lugares de Castanheira, Chão da Vinha, Casal de Santarém, Colmeal, Moinho de Cima, Lavandeira, e Portela da Lavandeira), e espera-se o início das obras para breve;

— Iniciaram-se as obras, estando concluída a cabine e o reservatório, em Várzea Redonda, e vão continuar os trabalhos tendentes a dotar com a conduta destinada ao futuro abastecimento domiciliário aos lugares de Várzea Redonda e Cavadinha;

— Continuam em bom ritmo, e em fase de acabamento, os abastecimentos de água ao domicílio às freguesias de Arega e Bairradas.

Rede Viária:

— Está em fase de acabamento a estrada para Carapinhal;

— Continuam as obras na estrada para o Vale do Rio;

— Está em fase de acabamento a estrada desde Arega à estrada nacional 110, que liga a Cabaços;

— Lançou-se concurso da estrada desde Ponte de Arega a Cabeças, esperando-se o seu início em breve;

— E um pouco por todo o lado, se vai procedendo à reparação e beneficiação de vários caminhos e estradas municipais; e, bem assim, se vão executando arruamentos em calçada em diversos locais do Concelho.

Ao noticiar estas obras no Boletim Municipal, dá-se conta do trabalho desenvolvido aos cidadãos do nosso concelho, cumprimos o nosso dever e manifestamos o nosso contentamento, mas reafirmamos o nosso empenhamento em fazer muito mais, porque o concelho de Figueiró e os seus habitantes o MERECEM!

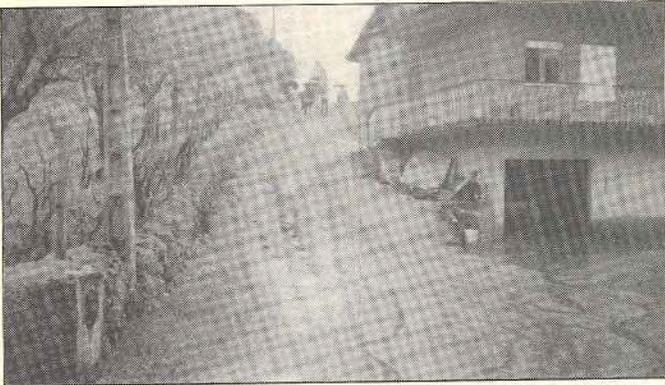
Um abraço amigo do

PRESIDENTE DA CÂMARA

**BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

ARRUAMENTOS EM OLIVAL

Vão iniciar-se em breve os arruamentos no lugar de Olival-Aguda por se reconhecer tratar-se duma carência justamente apontada, e, há anos, reclamada à Junta de Freguesia e à Câmara Municipal, dada a fisionomia inclinada do terreno e a densidade populacional, a pequena distância da sede da Freguesia.



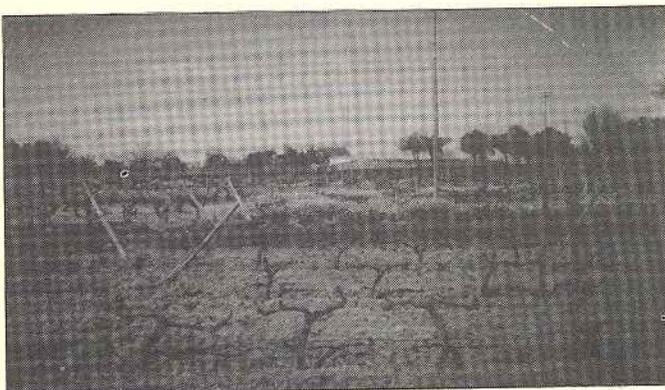
Não foi, pois, em vão que a população apelou à intervenção directa do Presidente da Câmara. A seguir, outros ecos serão ouvidos!

ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO DE AREGA

Culminando um processo difícil e complexo, mais um dos que esta Câmara "herdou", recheado de episódios, atitudes e tomadas de posição em que a cegueira das paixões, o sectarismo político e as clivagens sociais pareciam querer suplantar os reais interesses da comunidade, foi possível ao Presidente da Câmara encontrar a solução mais desejada (até pela Câmara...) para o problema do saturado Cemitério de Arega.

Após muitos esforços e trocas de opiniões, com calma e sensatez, foi finalmente possível adquirir pacificamente os terrenos para o alargamento, seguindo uma via que, pelos vistos, antes, vinha sendo sistematicamente rejeitada: a via do diálogo e do respeito mútuo.

Acabaram, portanto, as situações conflituosas;



ao litígio pendente indefinidamente vão seguir-se as obras, que nem todos desejariam talvez ver começadas.

O Projecto de ampliação do Cemitério está quase pronto, e, uma vez entregue, a Câmara vai aprová-lo e submeter a obra a concurso com carácter de urgência. Perderam-se anos, inglòriamente, mas esta Câmara, superando dificuldades naturais, e outras que lhe foram sendo criadas, pôde dizer à população de Arega que está consigo, e, sem desfalecimentos, tudo fará para resolver os seus problemas com oportunidade e correcção. Apraz-nos, essencialmente, agir em conformidade com a vontade do Povo que não coagimos, nem "colonizamos"... só respeitamos e servimos em liberdade.

COMISSÃO ESPECIALIZADA DE FOGOS FLORESTAIS

A Câmara aprovou o Relatório da CEFFE relativo ao último semestre, bem como o Plano e Orçamento para o primeiro semestre de 1991, no valor de 6.000 contos. Como é sabido, a CEFFE trabalha em cooperação com a Fundação Luso-Americana.

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A pedido da Coordenadora Concelhia de Extensão Educativa, atendendo ao seu interesse e ao facto deste ano não ser subsidiado pela "CDEE", o Executivo concordou em custear a monitoragem dum Curso de Educação Física a desenvolver nas instalações da Escola Preparatória que, gentilmente, as disponibilizou.

NOVA AMBULÂNCIA

Preenchendo uma grave lacuna existente no seu parque de viaturas, a Direcção dos Bombeiros Voluntários resolveu adquirir uma espaçosa e funcional ambulância que já se encontra ao serviço da população.

Reconhecendo o mérito desta louvável iniciativa, a importância social que contém e a fragilidade financeira da Instituição, a Câmara deliberou participar a aquisição desta unidade.

MAIS ESTRAGOS EM CASAL VELHO

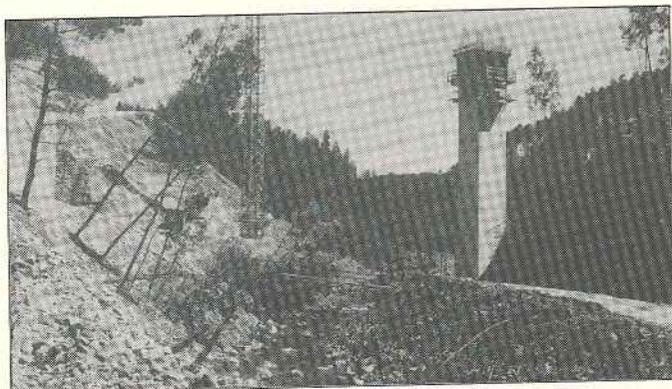
A povoação do Casal Velho será certamente daquelas que maior tributo tem pago ao progresso, representado nesta região pela obra grandiosa que é a construção do I.C.8, para ligar o Porto da Figueira da Foz à fronteira espanhola, contribuindo para o desenvolvimento da vasta área geográfica que atravessa, e na qual causará profundo impacto.

Mas, enquanto as pessoas se espantam perante a grandiosidade das obras de engenharia em curso há também quem lhes sofra as consequências nas débeis economias de subsistência, nos hábitos tradicionais, no relacionamento ancestral com os vizinhos, enfim, na afectação de direitos inquestionáveis.

Dos cortes constantes da precária rede de abastecimento de água, à destruição de instalações para captação e armazenamento de águas para rega, supressão de caminhos e acessos tradicionais às florestas, hortas e povoações vizinhas, assoreamento de cursos de água, etc., de tudo um pouco a população de Casal Velho tem sido vítima, falando-se mesmo na ocupação e degradação ilegítima de terrenos não abrangidos pelo projecto da obra.

Há mais de um ano, a Câmara vem dialogando com a construtora e JAE, procurando minimizar os danos que os atingidos constantemente lhe referem. Algo se tem conseguido, mas muito longe da reparação desejada. Espera-se, pois, quer da Tâmega Sa., quer da dona da obra - a Junta Autónoma de Estradas - a maior abertura nos contactos que terá de haver. A ninguém interessa, e à Câmara muito menos, pela responsabilidade assumida de defender os direitos e interesses dos munícipes, que uma obra imponente, concebida para abrir horizontes de progresso, venha a ser amaldiçoada por gente humilde a quem trouxe dificuldades acrescidas no já difícil dia-a-dia da existência.

A fim de se inteirarem, pessoalmente, da gravidade da situação exposta por um grupo de pessoas do Casal Velho, o Senhor Presidente e seu Substituto deslocaram-se à zona afectada, que percorreram acompanhados de residentes, estando a efectuar-se diligências junto das entidades envolvidas na construção da nova estrada.



PARQUE INDUSTRIAL

Aprovado o Projecto do Parque Industrial a implantar na zona do Caramelheiro, ao longo da estrada nacional 236-1 que dará acesso ao I.C.8, cerca dum quillómetro adiante, vai seguir-se o processo de candidatura aos fundos comunitários estruturais. O Orçamento ascende a mais de 107 mil contos.

Entrou-se na fase de negociação dos terrenos

que, tal como se deliberou em Reunião de 31 de Janeiro, se desejaria pacífica, salvaguardando os respeitáveis direitos dos proprietários, e também os do Município, como é óbvio. Foi o senhor Presidente credenciado para desenvolver as acções necessárias para se alcançar este objectivo com honra para todas as partes, ainda que remotamente não seja de excluir a posse administrativa por utilidade pública, muito embora, repita-se, a solução administrativa não seja a que a Câmara perfilha.

Haverá que ter em conta que, dada a finalidade a que os terrenos se destinam e as consequências sociais e económicas da sua futura utilização, a Câmara terá de disponibilizá-los a preços simbólicos. Logo, a aquisição já constitui uma componente dos custos dum projecto que, uma vez executado, mudará o rosto de Figueiró com benefícios para todos, até para os vendedores de agora e seus familiares.

Atentos a que naquela área outro tipo de construções não é viável, considerando a transcendência do investimento e o atraso com que, nesta matéria, já partimos do risco da meta, a todas as partes envolvidas se impõe profunda reflexão, não enjeitando a assunção das responsabilidades que lhes cabem na viabilização rápida do arranque dum obra, há tantos anos esperada pela população do concelho que jurámos servir.

A Câmara cumprirá o seu dever, e permite-se contar com o espírito de abertura, realismo e boa vontade de todos os agentes envolvidos. Se tal disposição existir, o Parque Industrial será uma bela realidade a curto prazo.

POLIDESPORTIVO DE AGUDA

A juventude de Aguda poderá, a partir de agora, utilizar em pleno o seu Polidesportivo, pois a Câmara, indo ao encontro das suas aspirações, procedeu à electrificação das instalações, interior e exteriormente.

Através de uma acção concertada, as escolas da Freguesia, poderão igualmente dinamizar a prática desportiva e a cultura física, podendo os agentes de ensino contar com a cooperação do Animador Desportivo da Câmara, se assim o entenderem.

AQUECIMENTO NO POLIDESPORTIVO DE AREGA

Na sequência de deliberação anteriormente tomada, a Câmara procedeu à montagem dum sistema de aquecimento a gaz butano no Polidesportivo de Arega. Para tal, foram construídas instalações exteriores e fornecido material de queima adequado.

Fica, assim, aquele recinto desportivo mais funcional, permitindo aos utentes maior grau de rentabilidade na sua utilização.

OS CORREIOS E A CÂMARA

Um pouco por toda a parte, se reclama contra a actual política de exploração dos CTT, empresa semi-privatizada.

As queixas incidem especialmente sobre a diminuição e supressão de giros postais, atraso na entrega de correspondência, que nem o chamado "correio azul" consegue evitar; as caixas colectivas, a demora na montagem de telefones, alguns em carteira há vários anos, etc..

Os pequenos meios, sobretudo os rurais, são os mais afectados, assistindo-se à progressiva, injusta e intolerável redução de direitos adquiridos pelas populações, há centenas de anos.

É óbvio que não é a Câmara a entidade responsável pela gestão dos serviços postais, pois, se o fosse, os direitos das pessoas seriam devidamente acautelados. E, como tal, não pode imiscuir-se ou dar ordens aos Correios, apenas lhe competindo assumir a defesa dos direitos dos cidadãos, alertar, e pugnar pela reparação das injustiças cometidas em nome dum conceito discutível de economia de custos que menospreza a componente social.

Isto é facilmente compreensível por toda a gente de boa-fé; e até pelos insensatos que no mar tempestuoso onde naufragam, irresponsavelmente, impingem insinuações grosseiras aos menos esclarecidos, adiantando despidoradamente que, se os serviços postais funcionam mal, a culpa é da Câmara!

Pelo que contém de ridículo, dá-se de barato a aleivosia, e o povo cedo descobrirá quem são os impostores que o rodeiam.

Às pessoas de bem se recomenda a leitura dos Boletins Municipais números 2 e 3 que poderão ser pedidos na Câmara, se as Juntas de Freguesia os não possuírem, ou a distribuição dos CTT (a quem o Município paga para os levar a todos os cidadãos do Concelho) os não tiverem deixado em suas casas. Neles se refere o que tem sido a intervenção deste Executivo Municipal junto dos Correios, do Governo, do Chefe de Estado, da Assembleia da República, do Provedor de Justiça, do Governador Civil, dos Políticos, etc., para que a degradação dos serviços postais no Concelho termine, e sejam restabelecidos os cortes efectuados.

A Câmara, no decurso do mandato, recebeu, acarinhou, e deu seguimento a Exposições de Arega, do Casal de S. Simão, do Salgueiro da Lomba, da Milhariça e do Bacelo, tomando deliberações sobre a actual má qualidade dos serviços postais nas Reuniões de 12 e 26 de Julho.

Posteriormente, o Presidente da Câmara foi recebido em Coimbra e Lisboa pelos Directores Regional e Geral dos Correios a quem colocou o problema da distribuição da correspondência, entre outros assuntos, dispondo-se a movimentar-se até às mais altas instâncias do Poder, se a situação existente não for alterada.

Está em curso um levantamento à escala concelhia para recolha de dados sobre a matéria, e as deficiências encontradas serão levadas a quem de direito.

Que fiquem, pois, os Figueiroenses, quer da Vila, quer das mais recônditas aldeias, tranquilos, pois que, também nesta área, a Câmara não está parada nem conformada, e tudo fará para ver modificado o panorama actual. **Mas, e isto ninguém honesto pode contestar, a gestão dos Correios é totalmente alheia às Câmaras, quaisquer que elas sejam!**

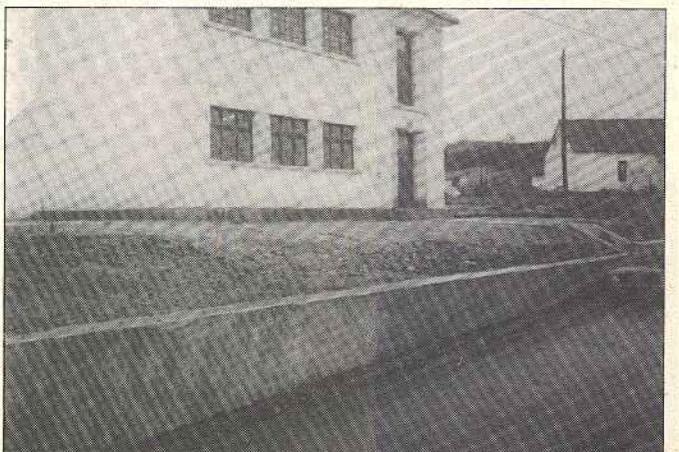
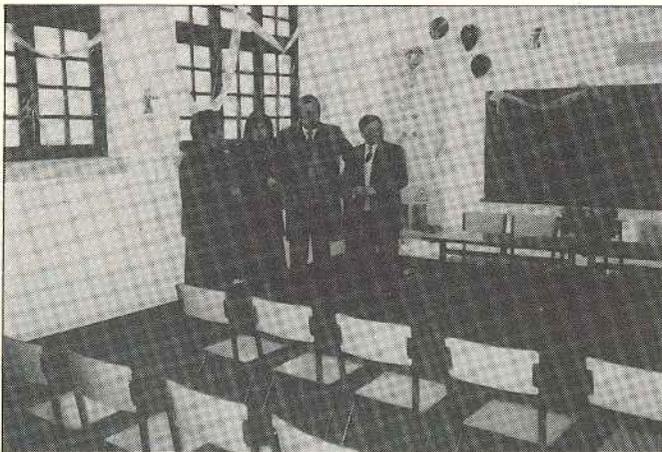
NOVA SALA DE AULAS EM ALMOFALA

Para comemorar a entrada em funcionamento da nova sala de aulas construída na escola primária de Almofala pela Câmara Municipal para a instalação duma turma que, há anos, tinha as suas aulas num sótão particular, realizou-se no dia 9 de Fevereiro, naquela escola, uma festa infantil, por iniciativa dos professores e familiares das crianças beneficiadas com as novas instalações.

Proferidas palavras de circunstância, teve lugar um bonito acto de variedades interpretado pelos alunos da escola e jardim infantil de Almofala, sempre muito aplaudidos.

A festa terminou, ao fim da tarde, com uma abundante e saborosa merenda que constituiu alegre confraternização.

Estiveram presentes o Presidente da Câmara, Director Escolar e outras entidades convidadas.



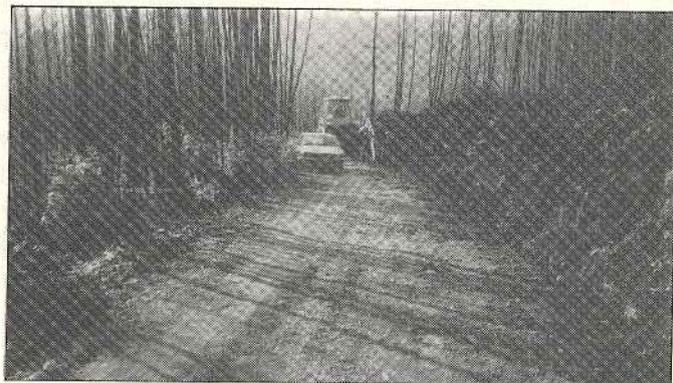
ESTRADAS DE AGUDA E CABEÇAS

Como se informou, e tendo em vista o alargamento, rectificação e beneficiação das estradas de acesso à sede da Freguesia de Aguda (E.M. 526), e Cabeças (C.M. 1111), a Câmara mandou elaborar os respectivos Projectos de Engenharia, quase prontos.



REPARAÇÃO DE CAMINHOS VICINAIS EM CAMPELO

Utilizando meios próprios e alheios, procedeu-se à recuperação e beneficiação de alguns caminhos vicinais na freguesia de Campelo: Ponte Fundeira,



Espera-se que, tão rapidamente quanto possível, aqui possamos dar agradáveis notícias aos utentes destas vias municipais.

Campelo-Trepastos (estrada velha), Carvalho da Barreira, Porto de Oliveira, Goladinha, Vale da Pousada-Entre-Águas e Moinho da Ribeira. Destaca-se pela qualidade e custos da obra a ligação da E.M. 521, no alto dos Corticinhos, ao Vale Salgueiro e Entre-Águas. Além da regularização e empedramento com

CHÀVELHO VAI TER ÁGUA

Prosseguem em bom ritmo os trabalhos de abastecimento de água ao lugar de Chàvelho, contíguo à Vila, obra desejada e reclamada há muitos anos.

Formada uma equipa supervisionada e integrada por técnicos e meios logísticos municipais, coadjuvada por trabalhadores da povoação, está montada a conduta principal, continuando as obras com a implantação dos ramais de abastecimento que os moradores já estão a requisitar na Câmara Municipal.

Está, assim, de parabéns um numeroso aglomerado populacional e a Câmara sente-se feliz e honrada por ter podido dar satisfação a uma justa aspiração destes munícipes.



tout-venant, este acesso foi melhorado com a abertura de valetas e construção de aquedutos.



PONTE DE VILAS DE PEDRO

Por ter sido danificada pela intempérie, houve que proceder à construção dum muro de suporte do respectivo tabuleiro, do lado montante, na ponte de Vilas de Pedro (E.M. 521). Os trabalhos em betão foram executados por pessoal da Câmara.

ADJUDICAÇÃO DE CALÇADAS

Após consulta a várias empresas, a Câmara adjudicou à firma Sociedade de Construções ELIMUR, LDA., por ter sido a que apresentou a proposta mais favorável, a construção de cerca de 10.000 metros quadrados de calçadas que serão distribuídas pelo concelho.

VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO

Foi dado parecer favorável a um pedido de viabilidade para a construção de um bloco habitacional na Rua do Areal, próximo do cruzamento para o largo de S. Sebastião.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A Câmara de colaboração com a EDP vem desenvolvendo todos os esforços para recuperar os pedidos de iluminação pública canalizados através das Juntas de Freguesia, alguns em carteira, há vários anos.

Paralelamente, vem-se procurando equacionar os novos pedidos.

ENSINO ESPECIAL EM AGUDA

Tendo sido destacada uma educadora para dar apoio às crianças das escolas de Ribeira de Alge, Almofala e Aguda, procedeu-se ao equipamento duma sala na sede da Freguesia de Aguda para o efeito.

As instalações foram gentilmente cedidas pela Fábrica da Igreja que, responsávelmente, foi sensível ao problema e ao apelo que lhe foi dirigido.

RÁDIO CONDESTÁVEL

Sempre atenta aos problemas da região, esta apreciada emissora, que emite da vizinha Vila de Cernache do Bonjardim, em 104.4 Mhz, vem acompanhando com regularidade a vida figueiroense nas mais diversas áreas, do desporto às actividades municipais, em suma, a tudo quanto interessa à vida das pessoas da zona do Pinhal em que Figueiró se insere.

Regista-se o facto pelo que representa de preocupação em fazer uma verdadeira e completa informação, onde nem tem faltado referências a este Boletim Municipal.

O CARNAVAL EM FIGUEIRÓ

O que poderia ter sido um dos melhores Carnavais dos últimos anos foi gravemente prejudicado pelo mau tempo, como, aliás, aconteceu por todo o País.

Todavia, o ânimo de organizadores e foliões soube lutar contra a chuva, a neve e o frio, e o Corso ainda saiu. Bailes bem animados, e um Enterro divertido, como sempre, deixaram a semente a germinar, à espera do grande Carnaval de 1992.

DIRECTOR DE ESTRADAS EM FIGUEIRÓ

A pedido do Senhor Presidente da Câmara, deslocou-se a Figueiró o Senhor Director de Estradas de Leiria para analisar a questão do famigerado tapete construído em finais de 1989, e que tantos danos e contratempos vem causando aos figueiroenses. Foram também examinados outros problemas levantados com a construção do I.C.8. Fica-se a aguardar o evoluir da situação para posterior informação à população, como é timbre desta Câmara.

TRANSPORTES PÚBLICOS EM AREGA

A Câmara regista com agrado o acolhimento dado ao seu pedido pelos serviços da Rodoviária Nacional (CEP de Torres Novas), restabelecendo o circuito ao longo da estrada municipal 517 até à ponte de Arega, passando a servir, às Segundas-Feiras, o povo do centro da Vila de Arega nas suas deslocações a Cabaços, e que, assim, deixará de andar por atalhos.

O horário das carreiras foi ajustado por forma a permitir a ligação, em Cabaços, ao Expresso de Lisboa que dali parte às 7 horas e 40 minutos, benefício que abrange também a população de Cabeças.

Neste caso, enquanto não tiverem a sua estrada (C.M. 1111) rectificada, beneficiada e alargada, o que se espera aconteça a curto prazo, poderão apanhar o autocarro em Ponte de Arega.

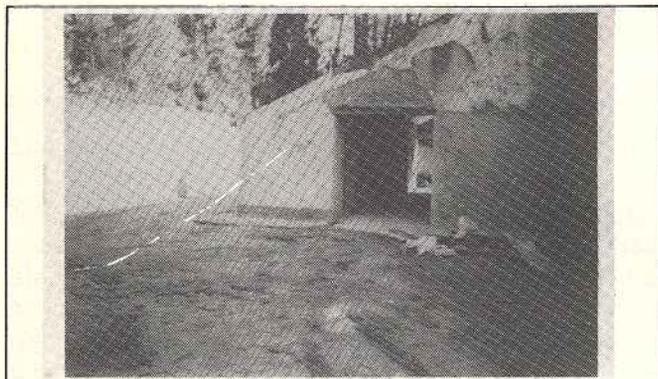
Solicitou-se igualmente à R.N. o estabelecimento duma PARAGEM em Brejos, após o que a Câmara ali implantará um Abrigo de Passageiros, e outro no cruzamento - Casa Nova - Braçais.

TELEFONE NO POEIRO

A falta de um posto telefónico público no lugar de Poeiro (Arega) é uma velha e justa aspiração da sua população, envelhecida em boa percentagem e que, tal como as crianças de tenra idade, reclama frequentemente cuidados médicos da sede do Concelho. Alertada para esta carência local, vai a Câmara junto da área de Telecomunicações procurar desbloquear o impasse, e dotar de comunicações telefónicas os respectivos moradores.

ESCOLAS PRIMÁRIAS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

As escolas primárias da Avenida Malhoa foram submetidas a obras de beneficiação interiores e exteriores. Na escola nº. 2, procedeu-se ainda a benfeitorias nos recreios.



Quanto à chamada escola do Cabeço, além de outros arranjos, foi totalmente reconstruído o espaço da arrecadação e sanitários, incluindo pintura e louças.

Procura-se assim dotar de maior conforto alunos e professores.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOVOS EQUIPAMENTOS

Em resultado do Protocolo celebrado com a Direcção Geral dos Desportos, a Câmara traz em execução alguns equipamentos nos terrenos anexos à Escola Preparatória que virão concorrer significativamente para a sua valorização e funcionalidade. Serão construídos campos de jogos, incluindo ténis, e balneários. Recentemente, e na sequência de contactos havidos entre a Senhora Directora Regional de Educação, o Senhor Presidente da Câmara e o Conselho Directivo desta Escola, havia sido disponibilizada uma verba de 3.000 contos para a vedação das instalações escolares, trabalho que vai ser executado sob administração da Direcção do estabelecimento de ensino.

“TURISMO JOVEM PARA A DÉCADA DE 90”

A Câmara participou em Lisboa num Seminário em que foram abordados por especialistas nacionais e internacionais os problemas do Turismo de Juventude, e as perspectivas do seu incremento no quadro interno e externo.

Foram tratados temas interessantes como: “O Turismo Jovem no contexto da Política de Turismo”, “Turismo Jovem versus Turismo Social”, “O papel da Comunicação Social na promoção do Turismo Jovem”, “Cartão Jovem como instrumento de mobilidade”,

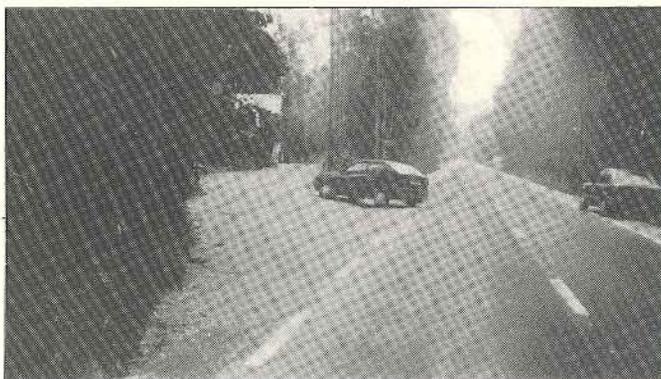
“Pousadas da Juventude”, “O papel das Organizações Internacionais de Turismo Jovem”, “O Alberguismo Mundial e a Mobilidade Jovem”, “MOVIJOVEM”, etc..

Trouxeram palavras de esperança no futuro do Turismo Jovem quer o Sr. Ministro do Comércio e Turismo, que presidiu à abertura dos trabalhos, quer o Sr. Secretário de Estado da Juventude que os encerrou.

O nosso município comunga do reparo apresentado por uma colega autarca presente: é necessário que futuramente as iniciativas turísticas, a começar pelas que mais de perto tocam a juventude, sejam extensivas ao INTERIOR e não só ao litoral ou locais privilegiados, como vem sendo norma.

CALÇADAS EM CASA NOVA (AREGA) E CABEÇAS

Estão prontas as calçadas mandadas construir pela Câmara Municipal no lugar de Casa Nova (Arega) e Cabeças (Figueiró dos Vinhos).



A primeira ligará a povoação de Carreira à sede da Freguesia, percurso antigo e natural para acesso ao comércio, escolas, serviços públicos, médicos e religiosos. Constitua aspiração de há dez anos.



A segunda, ao que parece, inicialmente prevista na execução dos arruamentos em Cabeças, permitirá o acesso a diversas moradias e à vizinha freguesia de Maças D. Maria, já com calçada até ao limite de Figueiró. Justo, portanto, o contentamento do povo de Cabeças - Figueiró dos Vinhos.

EM ALDEIA ANA DE AVIZ OS FONTENÁRIOS JÁ TÊM ÁGUA

Quando foi ligado o que chamaram **abastecimento de água à Aldeia Ana de Aviz**, foram arrancadas as torneiras dos fontenários públicos, remetendo-se à inutilidade um património público criado, quando nada existia, com a ajuda do povo.

Este gesto, naturalmente reprovado, destinar-se-ia a lembrar à população que estava montada a rede - faltava explorar a água!...

Coube à Câmara actual pôr ao serviço dos utentes uma obra essencial conseguida através de Fundos Comunitários.

Para tanto, houve que abrir um furo, equipá-lo, e construir nova rede adutora que implicou o levantamento e reposição de cerca de um quilómetro de calçada.

Mas, felizmente, **agora**, Aldeia Ana de Aviz pode orgulhar-se de ter água em abundância.

Perante a nova situação, não se compreendia que os fontenários dispostos ao longo das vias públicas da localidade continuassem a olhar tristemente os passantes.

Resolveu-se, por isso, **activá-los**, restituindo-lhes as torneiras. Retomaram, assim, a função social para que foram implantados.

Conta-se, apenas, com o civismo das pessoas e com o respeito que lhes deve merecer um bem que é de todos. A água das fontes tem uma finalidade própria; e a ninguém é lícito desperdiçá-la, ou usá-la para fins ilegítimos.

OPINIÃO PÚBLICA

De um munícipe, devidamente identificado, recebeu-se a seguinte reflexão:

S.A.P. — PARA QUANDO?...

O mais elementar direito de qualquer cidadão independentemente da sua raça, sexo ou cor, é sem dúvida, o direito à saúde.

Mas o que se entende por saúde? — A O.M.S. — Organização Mundial de Saúde — define-a como sendo "o mais completo bem-estar físico, psíquico e social".

Mas para que possamos aplicar este conceito devida e eficazmente, e para que obtenhamos resultados práticos e positivos, temos que criar condições que nos pareçam indispensáveis.

É neste sentido que se torna urgente e imperioso a abertura de um serviço de atendimento permanente no nosso CENTRO DE SAÚDE no qual os nossos

cidadãos durante a noite possam ser convenientemente assistidos, não rumando, como acontece hoje, a outras terras que não a sua.

Como sabemos, Figueiró dos Vinhos representa um polo geográfico importante, pois é o polo central do nordeste do distrito de Leiria, pelo que pensamos que a reivindicação feita pelo nosso povo e incondicionalmente apoiada por todos os órgãos do município é não só justa como também imprescindível para o desenvolvimento harmonioso da nossa Terra.

Estamos em crer que com a compreensão de todos e com a boa vontade e querer dos órgãos do poder central esta aspiração do povo de Figueiró será em breve uma realidade e que, dentro de pouco tempo, não mais teremos que fazer a pergunta:

S.A.P. — PARA QUANDO?...

NOVA VIATURA ENRIQUECE PARQUE MUNICIPAL

É inegável que a dignidade da sua representação no exterior impõe ao Município a posse duma viatura moderna, económica e funcional.

Quando chegou à Câmara, a actual equipa executiva verificou que para as deslocações mais longas dispunha dum automóvel de características algo luxuosas, mas fazendo consumos proibitivos para quem tem de percorrer, todos os meses, milhares de quilómetros em busca dos centros de decisão, isto a par de elevadíssimos custos de manutenção.

Adentro dos princípios de gestão adoptados, desde logo se pensou em encontrar uma solução alternativa para aquela viatura que passaria pela sua alienação e aquisição doutra unidade que aliasse a comodidade à funcionalidade e à rentabilidade. Só assim seria possível defender os interesses económicos do concelho e assegurar a dignidade dos seus representantes.

Optou-se pela compra dum VOLKSWAGEN PASSAT MOD. CL-1.6 preto, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, em 10 de Janeiro de 1991, consultar cinco empresas para o seu fornecimento, adjudicado à Automonumental do Areeiro (Lisboa) por ter sido a que apresentou a proposta mais favorável.

Na mesma reunião, o Executivo, também por unanimidade, deliberou alienar o Alfa Romeo a gasolina, publicando para conhecimento um Aviso público veiculado igualmente a diversos potenciais compradores. Neste momento, poder-se-á adiantar que esta viatura será transaccionada em condições bastante favoráveis para o Município.

Tornou-se, assim, possível rentabilizar e modernizar o parque de viaturas da Câmara e, simultaneamente, arrecadar, anualmente, muitas centenas de contos por economia de combustíveis e de manutenção.

AQUISIÇÃO DE VIATURAS

Prosseguindo a execução do programa de valorização e rentabilização do decrépito parque de viaturas, e após o cumprimento das formalidades legais respectivas, foi deliberado proceder às seguintes aquisições:

MOTORIZADA, para o serviço de águas; RENAULT EXPRESSO a gasóleo; VOLKSWAGEN PASSAT, mod. CL. 1. 6. TD, a gasóleo.

Os fornecedores foram, respectivamente, David Pimenta Caetano, Lisauto e Auto-Monumental do Areeiro, por terem sido as empresas com propostas mais favoráveis.

A curto prazo, será adquirido mais um Geep misto.

ARBORIZAÇÃO

Por ocasião das comemorações do Dia Mundial da Floresta e da Árvore, em 21 de Março, a Câmara esteve novamente nas escolas do concelho para reforçar com a sua presença física a mensagem dos senhores professores acerca da efeméride. De colaboração com o pessoal de jardinagem, coadjuvado pelos alunos, foram plantadas algumas espécies vegetais nos recintos escolares.



Esta acção de sensibilização e desenvolvimento de espaços verdes vai prosseguir na Vila com a plantação de árvores nalgumas artérias e pontos onde isso se aconselhe, sob a orientação do senhor Engenheiro da especialidade em serviço no GAT.

SINALIZAÇÃO

Está em curso a remodelação total da sinalização na Vila com a aplicação de placas modernas e



sugestivas. Aliam-se, desta forma, dois aspectos: o cultural e o funcional.

Nos pavimentos estão a ser marcadas passadeiras para salvaguarda dos peões.

Noutros pontos do concelho, implementar-se-á igualmente sinalização adequada, oportunamente.

Conta-se com o respeito devido a este equipamento urbano, e com a colaboração dos utentes da via pública com as autoridades a quem cabe a fiscalização das regras que ele impõe.

CANTINA ESCOLAR DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Está a corresponder totalmente às expectativas o funcionamento da Cantina junto às Escolas Primárias da Vila, reactivada no início do segundo período lectivo para apoio às crianças das Escolas e Jardim Infantil.

No primeiro mês de funcionamento foram servidas 3.339 refeições, cifrando-se a actual média diária em mais de 150 almoços.

VETERINÁRIO MUNICIPAL

Encontra-se preenchido o lugar de médico-veterinário municipal, há muito vago, com os transtornos daí decorrentes.

A partir de agora, o técnico Dr. João Manuel Martins estará à disposição do público nas instalações municipais junto ao antigo mercado do peixe.

FONTENÁRIOS

Enquanto não for possível dotar de água ao domicílio todas as povoações, como é prioridade deste Executivo, vem-se procurando melhorar de alguma forma as condições existentes.

No Carapinhal e Pousia, foram implantados alguns fontenários públicos, o mesmo acontecendo em Aldeia Fundeira (Campelo) e Vale das Abelhas (Castanheira).

EXTENSÃO DA REDE DE ÁGUA À FONTE DA GUIZA

Sensível a uma velha aspiração da população da zona da Fonte da Guiza que, salvo alguma captação particular, não dispõe sequer de fontenário, elaborado e aprovado o Projecto, previu a Câmara iniciar em fins de Abril o abastecimento de água àquela área da freguesia de Figueiró dos Vinhos que se estende até à ponte da Lavandeira.

A SAÚDE EM FIGUEIRÓ... CONTINUA DOENTE

Não cabendo especificamente aos Órgãos Autárquicos resolver os problemas da Saúde, nem por isso podem deixar de intervir nessa área tão sensível, pois é sua atribuição legal tudo quanto vise a prossecução de interesses próprios das populações que representam, em cujo rol a Saúde Pública se insere.

Mal tomou posse, logo a Câmara foi alertada para as deficiências e insuficiências com que eram prestados no Centro de Saúde local os cuidados de saúde à população. Eram as bichas, eram as marcações, era a farmácia, era o material, era a escassez de pessoal, era a exiguidade de instalações.

Eram elogiosas a maior parte das referências ao pessoal médico e de enfermagem, só que, com os meios e recursos existentes, era impossível fazer milagres.

Cumprindo o seu dever para com os figueiroenses, o Executivo alertou a Administração de Saúde de Leiria, oferecendo-lhe toda a colaboração para a introdução de medidas conducentes à alteração da situação vivida no Centro de Saúde, insistindo-se pelo aumento de efectivos, ampliação de instalações, e criação dum Serviço de Atendimento 24 horas dia que beneficiaria não só Figueiró, mas os concelhos vizinhos que tradicionalmente são utentes dos serviços de saúde sediados na sede da comarca.

O número um do Boletim Municipal traça uma panorâmica dos benefícios que este concelho já teve no campo da saúde, da degradação e redução dos serviços e das perspectivas para o futuro. Para ela remetemos os leitores.

As soluções preconizadas foram sendo adiadas. Até se culpava o facto do responsável pelo Centro de Saúde estar de passagem, logo pouco motivado.

Em face da situação, a Câmara pediu uma reunião alargada que teve lugar no Hospital Concelhio em 15 de Fevereiro de 1990, na qual foi debatida exaustivamente a problemática da Saúde no concelho de Figueiró dos Vinhos e analisado um documento sobre a mesma temática entregue à Câmara pela Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos.

Prosseguindo diligências para melhorar o panorama, apelou-se aos representantes do Povo na Assembleia da República, tendo o Grupo Político do Partido Socialista apresentado um Requerimento ao Governo sobre a situação do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, designadamente do tão necessário Serviço de Atendimento 24 horas dia.

Em 21 de Julho de 1990, o Senhor Presidente da Câmara sensibilizou o Senhor Primeiro-Ministro, de visita ao nosso concelho, para a solução de tão amargo problema que aflige a população.

Por não se ver evoluir a situação, e porque começassem a correr rumores sobre a criação dum Hospital Regional em Pedrogão Grande, dotado dum SAP a que teriam de recorrer os figueiroenses, castanheirenses, sertaginenses, etc., as forças políticas figueiroenses manifestaram-se, enérgicamente, repudiando a ideia, aprovando a Assembleia Municipal, em 28 de Dezembro de 1990, uma MOÇÃO sobre o caso, enviada às mais altas instâncias do Poder, como se lê no número 4 do Boletim Municipal. Entretanto, os Presidentes de Câmara de Figueiró e Sertã eram recebidos no Ministério da Saúde, onde foram tranquilizados sobre a propalada construção dum Hospital Regional fora da sede da Comarca. Dessa reunião, o Chefe do Executivo Municipal saiu optimista sobre a previsível construção dum Centro de Saúde em Figueiró, o que permitiria melhorar e aumentar os cuidados de saúde, permitindo, por outro lado, à Misericórdia dinamizar o seu Hospital alugado ao Estado para Centro de Saúde. Aliás, a Câmara tem disponíveis terrenos para o novo Centro de Saúde.

E as esperanças da chegada de melhores dias para a Saúde no concelho acentuaram-se, quando se soube que o Centro de Saúde tinha mudado de direcção, acreditando-se na motivação de quem, como ninguém, tinha obrigação de conhecer em profundidade as carências com que o povo se debate, há muitos anos. Tudo, porém, em vão! A melhoria esperada parece ter dado lugar ao retrocesso e ao conformismo. Pelo menos os sinais existentes são disso prova.

Vejamos. Todos sabem que a Freguesia de Campelo apresenta larga percentagem de gente idosa e sem meios. Indo ao encontro dos seus anseios, a Câmara pediu uma audiência ao Senhor Presidente da A.R.S. de Leiria a quem o Senhor Presidente solicitou o desdobraimento da Extensão de Campelo a Vilas de Pedro e Alge, dois dias por semana, comprometendo-se o Município a suportar obras de adaptação na extinta escola de Vilas de Pedro exigidas pelos serviços de Saúde. A população de Alge disponibilizava instalações na povoação. Houve receptividade da parte da A.R.S..

Só que o actual director do Centro de Saúde de Figueiró deu parecer negativo a Leiria, relativamente à concretização dos desejos da população apoiada pela Câmara, indo ao ponto de sugerir que desse a Câmara transporte aos doentes para Campelo, invadindo desta forma a sua própria esfera de competência.

Face a esta atitude, o senhor Presidente da Câmara convocou para o dia 15 de Março, uma reunião em que estiveram presentes um representante da A.R.S., o Director do Centro de Saúde e o Presidente da Junta de Freguesia de Campelo. Nessa reunião, de novo, se sensibilizaram os serviços distritais de Saúde para o desdobraimento da Extensão de Campelo a Vilas de Pedro e Alge. O representante distrital admitiu a ida do médico a Vilas de Pedro, não o podendo fazer a Alge por falta de clínico. Adiantou o senhor Presidente que a Câmara poderia resolver o problema de Alge, cedendo o médico municipal, pois, é remunerado sem contrapartida da prestação de serviços à Câmara.

Mas não pára por aqui o estado actual da "nossa saúde". Todos se lembram dos esforços recentes para pôr em funcionamento o Posto Clínico de Bairradas, conseguido remando contra ventos e marés. Pelo que se diz, a presença do médico nas Bairradas vai ser reduzida de um ou mais dias por semana.

Quanto ao Posto de Aguda, parece que o médico que lá ia, vai prestar cuidados noutra concelho, desconhecendo-se como vão ali ser assegurados os serviços, e salvaguardados os direitos dos agudenses.

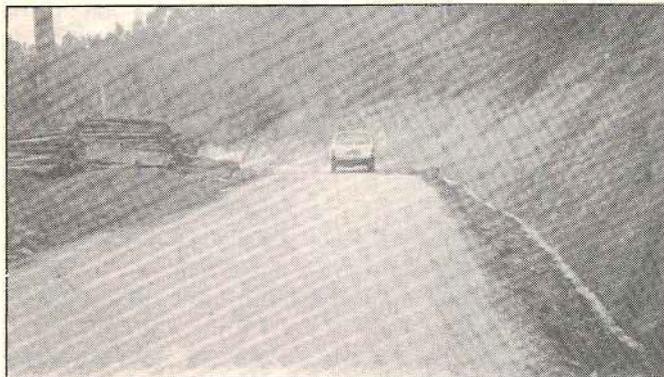
Quanto a Figueiró, propriamente, leia-se a carta duma utente publicada na edição de FEVEREIRO do Jornal de Figueiró dos Vinhos, na secção "A VOZ DO LEITOR", e talvez se fique com uma ideia.

Cabe realmente perguntar, como o faz o homem da rua: que progresso é este? Que política de Saúde é esta?

A Câmara irá continuar a pugnar pela alteração da situação vivida, embora, como se disse, não possa resolver os problemas da Saúde. Mas terá de tentar fazê-lo, dentro da sua competência, com denodo, porque está em causa um dos direitos mais sagrados da população, e porque, na realidade, EM FIGUEIRÓ... A SAÚDE CONTINUA DOENTE!

BERMAS NA ESTRADA DA SIGOEIRA

Como é do conhecimento público o caminho de acesso à Sigoeira (Aguda), a partir da E.N. 237, talvez por estratégia de rápida abertura em determinada época, ficou incompleto, concretamente sem valetas que permitissem o escoamento das águas pluviais que viriam a causar destruições graves em propriedades agrícolas. Paralelamente, o desmoronamento dos taludes viria a causar a obstrução de parte da via, danificando-lhe o betuminoso.



Para fazer face a esta situação, o actual Executivo mandou proceder à construção de valetas em calçada ao longo da estrada, esperando assim acabar com os problemas causados à população de Sigoeira por um melhoramento inacabado.

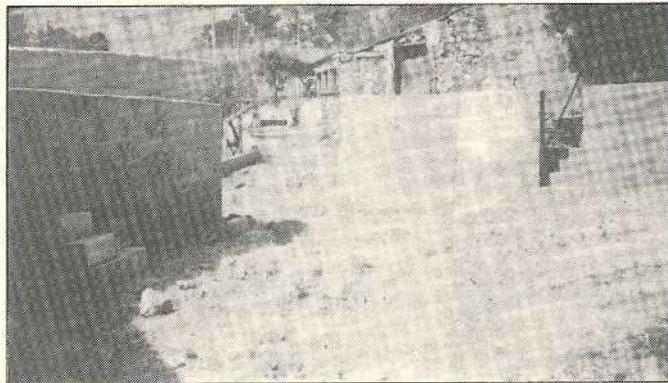
ARRUAMENTOS EM AZEITÃO

Parte da população de Azeitão (Aguda) não era servida por automóveis devido ao traçado e escassez de largura das ruas que servem as respectivas casas. Por outro lado, nunca se iniciaram as calçadas na povoação.

Contando com a boa vontade de alguns moradores, foi possível, agora, proceder-se à demolição de muros e outras construções, o que permitirá o acesso a todas as moradias. Os serviços municipais principiaram



também as calçadas no lugar de Azeitão, seguindo-se o abastecimento de água.



PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO

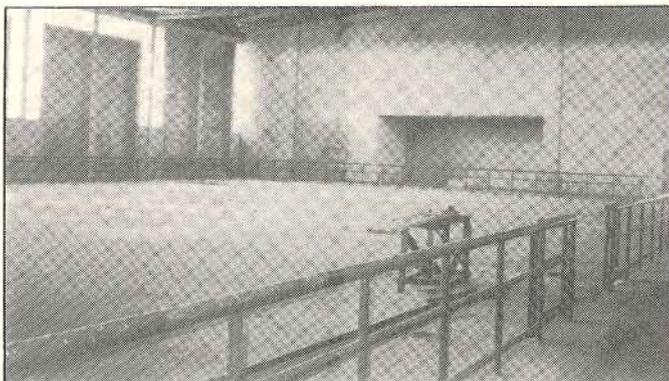
Finalmente! Finalmente, recomeçaram as obras no Pavilhão Gimnodesportivo, como se sabe, paralizadas há 4 anos, e agora desbloqueadas, após porfiadas diligências do Presidente da Câmara junto das entidades estatais (SEALOT e CCRC); empresa adjudicatória, etc..

De acordo com o Protocolo estabelecido, o



Pavilhão ficará concluído no início do ano lectivo de 1990/91, mais propriamente em Outubro deste ano.

Para já, registre-se o bom ritmo dos trabalhos e

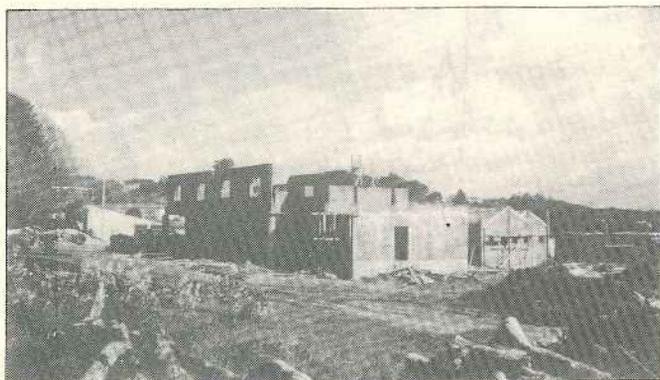


a compreensão evidenciada por todos quantos intervieram na reactivação deste empreendimento.

Os parabéns vão naturalmente para a nossa juventude, e para o próprio Concelho.

QUARTEL DA G. N. R.

Quem se dispuser a ir apreciar o andamento do Pavilhão Gimnodesportivo não deixará de surpreender-se pelo avanço, dia-a-dia, apresentado pelos trabalhos de construção do Quartel da G.N.R., igualmente implantado no que foi a Cerca do Convento, em terrenos disponibilizados pela Câmara.



A importante obra é da responsabilidade directa do M.A.I., estando a ser acompanhada e fiscalizada pelo Sr. Engenheiro Frias, do Gabinete de Apoio do Sr. Presidente da Câmara.

CAMINHO AGRÍCOLA EM BAIRRADAS

Foi aprovado o Projecto e Orçamento para a construção dum caminho Agrícola em Bairradas cuja abertura contribuirá significativamente para o desenvolvimento duma parte daquela jovem Freguesia.

A obra será submetida ao PEDAP para comparticipação.

ALVARÁ DE LOTEAMENTO

Em reunião de 31 de Janeiro, foi concedido a Manuel da Silva Dias, residente em Portalegre, Alvará de Loteamento no Châvelho, em terrenos que possui à beira da Estrada Nacional.

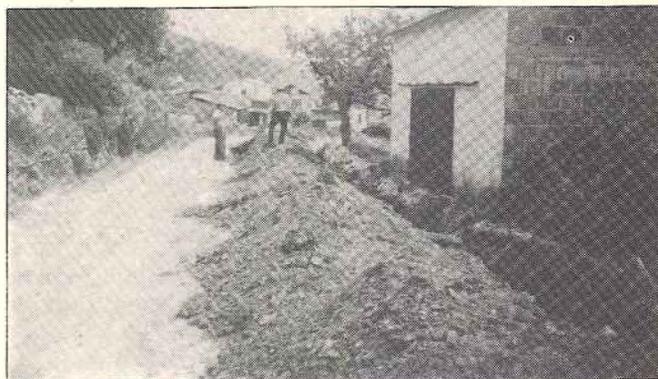
Como a Câmara virá a participar, por forma a acordar, na implementação de infraestruturas locais, dão-se passos para criar condições para o desenvolvimento da construção civil, alargando o mercado da oferta.

ESTRADA DO VALE DO RIO

Terminada a primeira fase dos trabalhos de alargamento, rectificação e beneficiação da ligação Figueiró - Vale do Rio, estão em fase de conclusão diversas obras de arte, prevendo-se que, a curto prazo, se inicie a segunda fase que englobará o alcatroamento.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA AO DOURO/RIBEIRA S. PEDRO

Está a ser montada a conduta principal deste abastecimento cujo Projecto a Câmara aprovou recentemente.



Seguir-se-á uma outra fase, incluindo as ligações que, oportunamente, as pessoas serão avisadas para requererem.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA ÀS BAIRRADAS

Já se encontra operacional o abastecimento de água à freguesia das Bairradas, velha aspiração do seu povo.

Completado o projecto inicial com a construção de ramais não contemplados na versão primitiva, e superadas algumas dificuldades técnicas, foi possível, finalmente, levar o precioso líquido às torneiras.

LINHA DE CRÉDITO CGD/BEI

Na sequência das deliberações da Câmara de 08/11/90 e da Assembleia Municipal de 23/11/90, o Executivo aprovou, em 14 de Março, por unanimidade, as condições do contrato a celebrar com a Direcção do Crédito ao Sector Público da C.G.D., nos termos do qual o Município poderá utilizar uma linha de Crédito até ao montante de 31.825 contos, financiamento destinado ao pagamento da parte não comparticipada pelo FEDER das obras realizadas nas estradas do Carapinhal e Vale do Rio.

HABITAÇÃO SOCIAL

Com a abstenção do Vereador do PSD, Sr. Jorge Domingos, e reservas do Vereador da mesma bancada, Sr. Mário Cruz, relativamente ao local de implantação, a Câmara aprovou, por maioria, na Reunião Ordinária do dia 14 de Fevereiro, o Projecto de Loteamento para Habitação Social a construir nas faldas do Cabeço do Peão, em local sobranceiro à Avenida Sá Carneiro. Entretanto, a empresa construtora remeteu o Projecto da Obra ao Instituto Nacional de Habitação (INH), entidade financiadora.

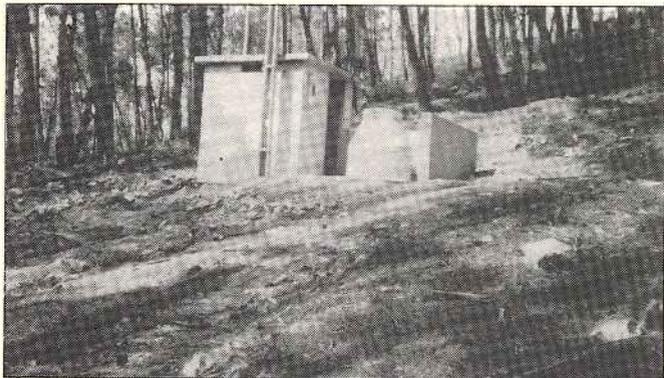
Após a superação de pequenas alterações de pormenor recomendadas por aquele organismo, conta-se para breve com a aprovação do projecto definitivo.

ÁGUA NA VILA

Constataram os serviços, após pertinentes e construtivas reclamações de alguns munícipes, sempre apreciadas, que uma zona alta da Vila vem sendo irregularmente abastecida nos últimos tempos, chegando mesmo, (ao que consta) línguas viperinas a adiantar que não havia água, e que a captação do Cabeço do Peão teria "secado"...

Felizmente para os figueiroenses, pode a Câmara desmentir categóricamente essa atoarda, pois o furo está bem equipado tècnicamente, e com abundante caudal, em plena produção.

Espera-se que cessem os problemas, e a Câmara



estará sempre aberta a atender os reparos de quem vier por bem, mas chama a atenção para o facto de não dever ser utilizada a água da rede para fins ilícitos.

CIRCO PARA AS CRIANÇAS

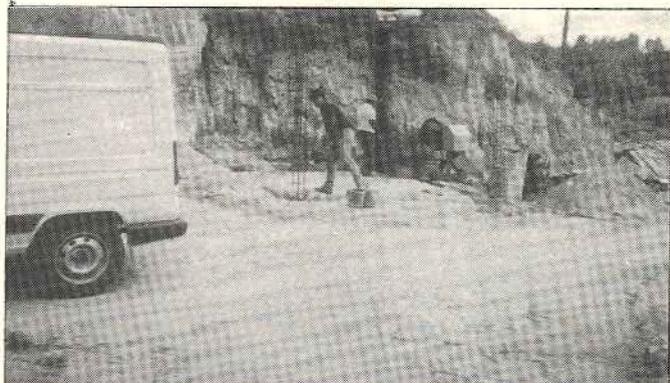
Tendo a Câmara sido contactada por uma empresa de Circo sobre o seu interesse em proporcionar às crianças das escolas do Concelho um espectáculo, após as férias da Páscoa, foi dado acordo de princípio, o qual será ratificado na primeira Reunião de Abril.

A frota municipal de transportes assegurará a vinda das crianças das escolas de fora da Vila, bem como das dos Jardins de Infância.

Informados os Conselhos Directivos das Escolas Preparatória e Secundária e a Delegação Escolar.

LAVADOURO EM COLMEAL

Teve início a construção dum Lavadouro Público no populoso lugar do Colmeal, velho sonho dos seus habitantes. Como noutro espaço se indica, está em fase de ultimateção a elaboração do Projecto de Abastecimento domiciliário para esta zona da



Freguesia de Figueiró, que inclui a construção dum Reservatório de capacidade adequada num ponto alto da área. Até à sua entrada em funcionamento, proceder-se-á ao reforço da captação existente.

EDIFÍCIO DO CENTRO DE EMPREGO

Verificando-se que a entidade responsável pela execução desta obra, a implantar junto à Casa do Povo, não está a cumprir os prazos previstos, foi deliberado, por unanimidade, alertar os serviços regionais do I.E.F.P. e manifestar-lhes a preocupação pelo atraso no desenvolvimento do projecto, pois que estão bastante ultrapassados os prazos constantes na escritura de alienação do terreno, sendo certo que as instalações actuais não satisfazem o público nem o próprio funcionalismo.

VISITAS DE ESTUDO E PASSEIOS ESCOLARES

A pedido dos respectivos estabelecimentos, a Câmara deliberou conceder auxílio para a deslocação dos alunos dos Jardins de Infância de Figueiró e Bairradas, e das Escolas Primárias de Bairradas e Bouçã.

NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Comunicaram à Câmara a tomada de posse dos novos órgãos sociais as seguintes entidades: NERLEI (Leiria), FILARMÓNICA FIGUEIROENSE (Figueiró dos Vinhos), FEDERAÇÃO DOS BOMBEIROS DO DISTRITO DE LEIRIA (Peniche), CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS (Lisboa). A todos se agradece a gentileza e se comunica a disponibilidade para uma recíproca colaboração.

VOTO DE PESAR

Ao iniciar a Reunião do dia 14 de Março, o Senhor Presidente propôs à Câmara um Voto de Pesar pelo falecimento do membro da Assembleia Municipal, Sr. José da Conceição (Canôa), e que o mesmo fosse transmitido àquele Órgão Municipal e à Família do extinto.

A Câmara aprovou por unanimidade.

NOVO ENGENHEIRO DO G.T.L.

Tendo o Eng^o. Rui Manuel de Almeida e Silva solicitado a sua exoneração, a Câmara deliberou contratar, ao abrigo do art^o. 44^o. do Decreto Lei 247/87, para coordenador do G.T.L., o Eng^o. Civil António Manuel Mendes Lopes que iniciará funções em Abril.

PROJECTO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA A FREGUESIAS DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS E POVOAÇÕES LÍMITROFES DO CONCELHO DE PEDROGÃO GRANDE

Este Projecto, mandado elaborar pela anterior Câmara num Gabinete de Lisboa, foi devolvido pela Direcção Geral dos Recursos Naturais, por não ter merecido aprovação governamental, sugerindo-se várias alterações, que a actual Câmara providenciou, pedindo uma segunda Versão ao Autor, Em Reunião de 14/03/1991, o Executivo Municipal aprovou, por unanimidade, aquela segunda Versão, tendo em conta o Parecer da DGRN.

Recorde-se que este Projecto prevê a captação de água na Ribeira de Alge (Freguesia de Campelo), através duma barragem, cujo orçamento o Projecto ainda não contempla, donde será bombada para o Cabeço do Peão.

ENGENHEIRO RUI SILVA

A Câmara deliberou, por unanimidade, em Reunião Ordinária de 14 de Março, aceitar o pedido de exoneração do Eng^o. Rui Manuel Almeida e Silva das funções que desempenhava no Gabinete Técnico Local (G.T.L.).

No requerimento que apresentou, solicitando a sua desvinculação, a partir de 16 de Março, aquele técnico reconhece a possibilidade de integração nos quadros da Câmara que lhe fora referida pelo Sr. Presidente, e que se iria verificar nos termos da legislação em vigor. Preferiu, contudo, assumir a posição tomada de concorrer para uma Câmara vizinha, o que é respeitável.

Lamentando embora vê-lo partir, pois se reconhece no Eng^o. Rui Silva um profissional brioso e correcto, e como essa foi a sua vontade, resta desejar-lhe os maiores sucessos na nova fase da sua carreira.

COMBATE ÀS TOXIMANIAS

Está em curso no Concelho uma campanha de prevenção e informação sobre o flagelo social representado pelas toxidependências levada a cabo por jovens da Associação "Le Patriarche". A Câmara, atendendo à transcendência do problema, concordou em dar o apoio possível a este trabalho de sensibilização.

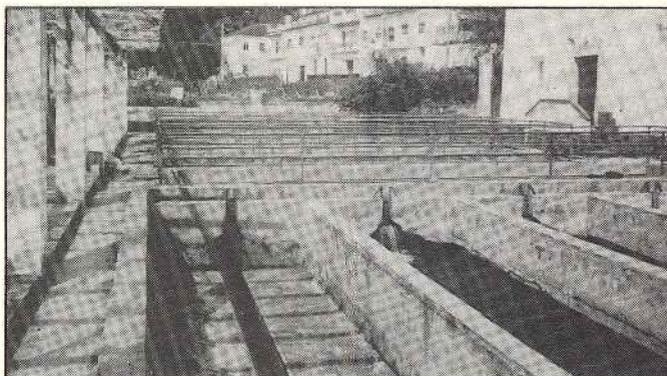
PONTE DA TELHADA

Foi aprovado o Projecto de construção dum pontão sobre a Ribeira da Telhada, no lugar do mesmo nome.

A obra, que será executada por administração directa, virá preencher uma grave lacuna, pois o local já foi palco de acidentes, um dos quais de trágicas consequências.

POVOAÇÕES DE CAMPELO PEDEM MELHOR SAÚDE

Foi recebida na Câmara Municipal uma exposição em que cerca de 150 pessoas dos lugares de Alge, Singral, Searas, Eiras, Pé-de-Janeiro, Pé-de-Engote, Carvalhos e Ponte Fundeira, da freguesia de Campelo, pedem o desdobramento da Extensão de Saúde, que funciona na sede da freguesia, a Alge, onde a população disponibiliza instalações. A Câmara, considerando a justeza do pedido, e tendo em conta a falta de transportes públicos na área, e o elevado grau de envelhecimento da população, decidiu apoiá-lo e remetê-lo à A.R.S. de Leiria da qual se espera a melhor compreensão à luz duma perspectiva responsável e humanista.



EXTENSÃO EDUCATIVA DE BASE DE ADULTOS

ACTIVIDADES

Encerra no dia 30 de Abril, os 4 Cursos Sócio-Educativos que decorreram neste Concelho desde Janeiro a Abril: MÚSICA, CORTE E COSTURA, ARRAIOLOS E CERÂMICA A FRIO.

Vão, entretanto, ter início dois Cursos de Alfabetização para os 1^o. e 2^o. Ciclos/PRODEP 91, que decorrerão na Escola Primária de Almofala, até 15/12/91.

A Coordenação Concelhia de Figueiró dos Vinhos agradece à Câmara Municipal, aos formadores e a todos aqueles que vão ajudando a concretizar este projecto em benefício de todos.

AQUISIÇÃO DE UMA CISTERNA

A Câmara propõe-se estudar a possível aquisição de uma cisterna para a limpeza de fossas sépticas, pois trata-se de mais uma lacuna com que se debate o parque de máquinas e viaturas, criando, por vezes, situações difíceis de superar com graves inconvenientes para as populações e para a higiene e saúde públicas. Contribuir-se-á, assim, para a conservação e preservação do meio ambiente no que diz respeito a linhas e cursos de água.

MUDANÇA DE INSTALAÇÕES DA RODOVIÁRIA

Foi mandado elaborar o projecto de arquitectura para o aproveitamento das instalações municipais onde funcionou o mercado do peixe, actualmente pouco mais que sítio de arrumos e sujidade. A título provisório, a referida área, após obras de adaptação enquadradas no local, irá funcionar como centro de passageiros e mercadorias da R.N. cujos técnicos já se pronunciaram favoravelmente.

Ficará, pois, a Vila liberta da confusão e perigo que representa a obstrução da rua principal pelos transportes públicos, particularmente a certas horas. O público utente, por seu lado, passará a usufruir de maior conforto e comodidade nas suas esperas pelos autocarros que a construção de um abrigo, esteticamente discutível, obviamente, não satisfaria plenamente.

VIAS PÚBLICAS DANIFICADAS

Todos conhecem e lamentam os danos causados nalgumas estradas e caminhos municipais pelo trânsito de viaturas pesadas envolvidas na construção do I.C. 8. São consequências inevitáveis duma grande obra que no futuro trará benefícios ao Concelho, mas os seus custos estão a ser bastante gravosos para algumas populações e a rede de vias municipais, já de si de dimensões reduzidas, é afectada dia-a-dia.

A Câmara, atenta à degradação das estradas, tem conseguido junto da empresa construtora reparações pontuais para o trânsito se ir processando sofrivelmente, mas não é esse o objectivo que pretende alcançar, pois esse pressupõe o compromisso

formal da Junta Autónoma de Estradas, como dona da obra, de repor todos os pavimentos danificados, logo que os trabalhos o permitam. Nesse sentido, vai o Presidente da Câmara entrevistar-se em Lisboa com as entidades ligadas ao problema, esperando-se lhe sejam dadas as garantias exigidas.

RESERVA DE CAÇA EM AGRIAS

Em 30/08/1990, a Câmara Municipal deliberou o seguinte:

"A Câmara apreciou um abaixo-assinado relativo a uma reserva de caça cujas consequências têm trazido enormes prejuízos aos agricultores de Agrias e zonas limítrofes. A Câmara, por unanimidade, deliberou sensibilizar as entidades competentes para a cessação daquela reserva".

Sobre o assunto pediram-se providências ao Senhor Secretário de Estado da Agricultura e Circunscrição Florestal da Marinha Grande.

Todavia, como o problema subsiste, sobretudo em relação aos coelhos, as populações de Agrias, Casal dos Ferreiros, Ervideira, etc. voltam a solicitar à Câmara medidas contra o que consideram um flagelo para as suas pequenas explorações agrícolas.

Fica-se, pois, a contar com a solicitude dos Serviços agora sediados em Pombal na rápida resolução dum problema que afecta as pequenas economias da região sem benefícios aparentes para ninguém.

PRESSÃO DE ÁGUA EM AGUDA

Foi a Câmara alertada para o facto da pressão de água na rede que abastece a vila de Aguda ser insuficiente, causando enormes transtornos aos consumidores.

Contactada a Câmara Municipal de Ansião, por ser a entidade responsável pelos fornecimentos, recebeu-se a seguinte informação:

"... A falta de pressão que se verifica na zona mais alta da vila de Aguda é motivada por uma deficiência do Projecto.

Para o facto foi alertado o Presidente da Câmara em exercício nessa data, quando do início do funcionamento do sistema, não tendo sido tomadas as providências devidas."

A actual Câmara, embora alheia ao problema, deu indicação ao Sr. engenheiro do G.A.P. para se pronunciar sobre a posição a tomar de forma a ser resolvido o assunto.

Ao Sr. Presidente da Junta de Aguda solicitar-se-á que informe a população das causas da anomalia verificada.

PROTECÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

Com o aproximar da época estival, avolumam-se os perigos constituídos por matos, silvas, estrumeiras e arbustos de diversas espécies.

Constata-se que a mata continua a não ser respeitada, nela se deixando depositados materiais lenhosos e resíduos provenientes do corte de árvores.

As limpezas na floresta continuam a ser ignoradas por muitos proprietários que ao serem vitimados por incêndios lamentam a sua sorte, os seus prejuízos, mas raramente a sua incúria.

Existem disposições legais que obrigam à limpeza dos terrenos na orla das povoações, mas, ainda assim, há quem de forma criminosa deixe crescer sebes e ramados para os telhados e quintais dos vizinhos.

Continuam a ver-se lixeiras junto às casas em vários pontos do Concelho.

É para toda esta panorâmica e para as consequências que dela podem resultar que se alertam e sensibilizam os munícipes.

A Câmara e os Serviços de Protecção Civil

colaborarão dentro das possibilidades na redução dos casos de maior risco, como, recentemente, se fez, limpando um vasto e denso silvado e lixeira que envolvia uma povoação. Era uma situação de alto risco, por isso se lhe acudiu, mostrando a imagem a área já limpa de infestantes. Todavia, esta tarefa pertence, essencialmente, aos cidadãos.

Vamos, pois, TODOS dar as mãos e colaborar nesta acção. Está em jogo o património, e a vida de toda a gente!.



TÉCNICOS DE PROJECTOS E OBRAS

O Executivo autorizou a renovação da inscrição como técnicos para assinar Projectos e dirigir Obras no Concelho, durante o ano de 1991, dos engenheiros civis: Manuel Henriques Moreira Pires (Pedrogão Grande), Manuel António Gonçalves Marques (Pombal), António Armindo da Costa Dias da Silva (Figueiró dos Vinhos), Rui Manuel de Almeida e Silva (Figueiró dos Vinhos).

CARTÕES DE FEIRANTE

Foi deliberado a concessão ou renovação de Cartões de Feirante para a área do Concelho a:

Manuel Cardoso Martins (Cardigos - Mação), Jacinto Simão (Cumeada - Sertã), José Alberto Carvalho Pimenta (Coimbra), João Carlos da Silveira (Pego - Abrantes), Américo Laranjeira Nunes (Sertã), Leontino Gonçalves Rodrigues (Pombal).

LICENÇAS DE CANÍDEOS

Informam-se os munícipes interessados que as licenças de canídeos deverão ser tiradas na secretaria da Câmara Municipal, durante os meses de Junho e Julho.

ESTRADA AREGA-CABAÇOS

Estão concluídas as obras de alargamento, rectificação e beneficiação da estrada municipal 517 que liga Arega à estrada nacional 110, nas proximidades de Cabaços.

Os trabalhos foram iniciados no primeiro trimestre de 1990 pela actual Câmara que já fez pagamentos no montante de 87.000 contos ao respectivo empreiteiro.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA A AREGA

Encontra-se em fase de acabamento a obra de abastecimento de água a Arega e povoações limítrofes da Freguesia de Figueiró dos Vinhos e do Concelho de Alvaiázere, a partir da captação da Ponte de Arega.

Procede-se ao ensaio da rede, e brevemente os consumidores passarão a ser abastecidos. Este empreendimento já envolveu custos na ordem dos 158.000 contos.

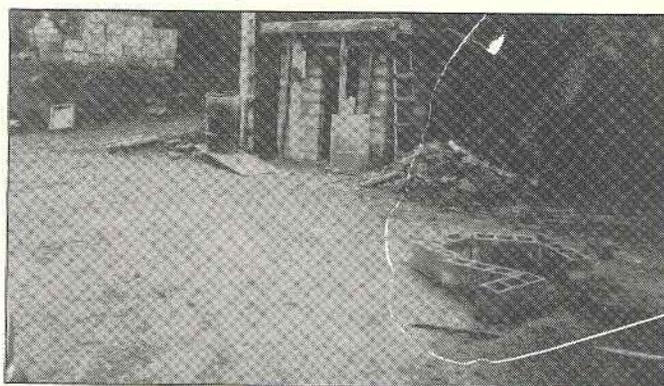
FESTAS DO CONCELHO

Assinalando o Dia do Concelho (24 de Junho), realizar-se-ão este ano festividades que se desejam participadas e alegres, envolvendo manifestações várias. O Programa está a ser elaborado e, oportunamente, os Figueiroenses e visitantes terão dele conhecimento.

VÁRZEA REDONDA VAI TER ÁGUA POTÁVEL

Aberto um furo e construída a respectiva cabine na orla da calçada pública que a Câmara construiu junto à capela do lugar, procedeu-se à edificação, no morro sobranceiro, dum depósito com capacidade e qualidade definidas pelos técnicos municipais.

A próxima etapa consistirá na implantação da rede



para que a água chegue, finalmente, às habitações e abasteça outros equipamentos a construir em Várzea Redonda, satisfazendo, assim, os justos anseios dum povo para quem a própria acção dos homens sobre a natureza viria a revelar-se negativa, trazendo a poluição das águas e da atmosfera.

AVENIDA SÁ CARNEIRO

A fim de poder ser valorizada esta artéria de entrada na Vila, do ponto de vista urbanístico, a Câmara vai alargar a faixa de construção de moradias, até ao cruzamento para o Cabeço do Peão, com a remoção do antigo depósito de água, junto à estrada nacional 236 - 1.

Será montada uma nova conduta adutora para o reservatório da encosta do Cabeço do Peão que abastece a Vila, ultrapassando-se as rupturas que frequentemente se verificavam.

CAIAÇÃO E LIMPEZA DE IMÓVEIS

Apela-se a todos os munícipes que possuam edifícios, muros e outras construções, especialmente junto das vias públicas, que procedam à sua caiação e limpeza. Esta campanha desenvolver-se-á de Maio a Dezembro, com insenção de licença, encarando a Câmara a possibilidade de disponibilizar cal a quem o solicite. Vamos alindar Figueiró, e receber com limpeza e alegria quem nos visita!.

CENTRO INFORJOVEM

O QUE SÃO OS CENTROS INFORJOVENS?

São espaços onde se realizam actividades nas áreas relacionadas com as Novas Tecnologias de Informação aos mais variados níveis:

- Sensibilização e divulgação (NÍVEL 0);
- Desenvolvimento de conhecimentos já adquiridos (NÍVEL 1);
- Nível superior, nomeadamente na área da Robótica, CAD/CAM e Simulação (NÍVEL 2).

Relativamente ao nosso Município, esta área iniciou a sua actividade na sede do concelho, Figueiró dos Vinhos, em 17 de Janeiro de 1990, por protocolo assinado pela Comissão de Gestão do Programa Inforjovem com a entidade responsável pelo Centro, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, em 25 de Maio do ano transacto.

Criadas as condições essenciais para o funciona-

mento normal deste Centro, proporcionadas pela Câmara Municipal, foram abertas inscrições para cursos de Nível 0 (Iniciação aos Computadores e Basic I) com a frequência de 280 alunos.

Novas inscrições foram abertas e em 23 de Julho de 1990 iniciaram-se cursos de Nível 2 (Introdução ao Sistema Operativo MS—DOS) com a frequência de 44 alunos.

No ano corrente já se iniciaram novos cursos que, pela afluência de participantes, demonstram o interesse da população na área da informática.

Formulamos pois um convite:

O DOMÍNIO DA INFORMAÇÃO AMPLIA A NOSSA MEMÓRIA E DETERMINA O FUTURO.

VISITE O CENTRO INFORJOVEM DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS - AVENIDA JOSÉ MALHOA - CASA DA CRIANÇA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL EM 1991		
MESES	1ª.	2ª.
JANEIRO	10	31
FEVEREIRO	14	28
MARÇO	14	28
ABRIL	11	26
MAIO	9	31
JUNHO	13	27
JULHO	11	25
AGOSTO	8	29
SETEMBRO	12	26
OUTUBRO	10	31
NOVEMBRO	14	28
DEZEMBRO	12	26

FICHA TÉCNICA

**Edição da CÂMARA MUNICIPAL,
Gabinete de Relações Públicas.**

Redacção — CÂMARA MUNICIPAL
Telefones — 52 397 - 52 328
Telex — 53 209
Fax — 52 596
Propriedade — CÂMARA MUNICIPAL

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Officinas Gráficas da Ribeira de Pera, Lda.
 Telef. 44 316
 3280 Castanheira de Pera
 (4000 exemplares)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Sessões Ordinárias: *Fevereiro*
Abril
Junho
Setembro
Novembro ou Dezembro

DEFENDA A FLORESTA DO FOGO

DURANTE A ÉPOCA NORMAL DE FOGOS É:

PROIBIDO

- 1 — FAZER QUEIMADAS EM TERRENOS SITUADOS NO INTERIOR DAS MATAS OU NA SUA PERIFERIA, ATÉ 300m DOS SEUS LIMITES.
- 2 — FAZER FOGO DE QUALQUER ESPÉCIE, INCLUINDO FUMAR, NO INTERIOR DAS MATAS E NAS VIAS QUE AS ATRAVESSAM.
- 3 — LANÇAR FOGUETES OU QUALQUER ESPÉCIE DE FOGO DE ARTIFÍCIO DENTRO DE MATAS NUMA FAIXA MÍNIMA DE 500m A CONTAR DOS SEUS LIMITES.
- 4 — QUEIMAR LIXOS EM QUALQUER QUANTIDADE NO INTERIOR DAS FLORESTAS E NUMA FAIXA LIMÍTROFE DE 100m.

QUALQUER INFRACÇÃO A ESTAS REGRAS É PUNÍVEL COM MULTA ATÉ 100.000\$00 E PENA DE PRISÃO ATÉ 15 ANOS (conforme Lei nº. 19/86 de 19 de Julho e Decreto reg. nº. 55/81 de 18 de Dezembro).

EM CASO DE INCÊNDIO DEVERÁ CONTACTAR:

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS — 52 122
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA — 52 444
DIRECÇÃO GERAL DAS FLORESTAS (Núcleo de Pombal) — 25 155

SEGURANÇA CUMPRIDA, MENOS FLORESTA ARDIDA

CONTAMOS CONSIGO

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RE Recenseamento eleitoral

actualização
2 a 31 de Maio 1991

*se ainda não está
inscrito no
recenseamento;
se é maior de 18 anos
ou se os completa até
31 de maio*

INSCREVA-SE

*dirija-se
à comissão
recenseadora
da freguesia
onde reside*

Entre os dias
11 e 25 de Junho
todos os eleitores
devem consultar os
cadernos eleitorais

Verifique se
a sua inscrição
está correcta

*se já está inscrito no
recenseamento mas
mudou de residência
para outra freguesia,
**TRANSFIRA A SUA
INSCRIÇÃO***

**O RECENSEAMENTO ELEITORAL
É OBRIGATÓRIO**



DEFENDEI A NATUREZA!

A NOSSA REGIÃO É FÉRTIL EM EXEMPLARES DE PORTE MONUMENTAL.

É PRECISO DEFENDER ESSE VALIOSO PATRIMÓNIO.

PROTEJAMOS A FLORESTA!

CUIDADO COM O FOGO

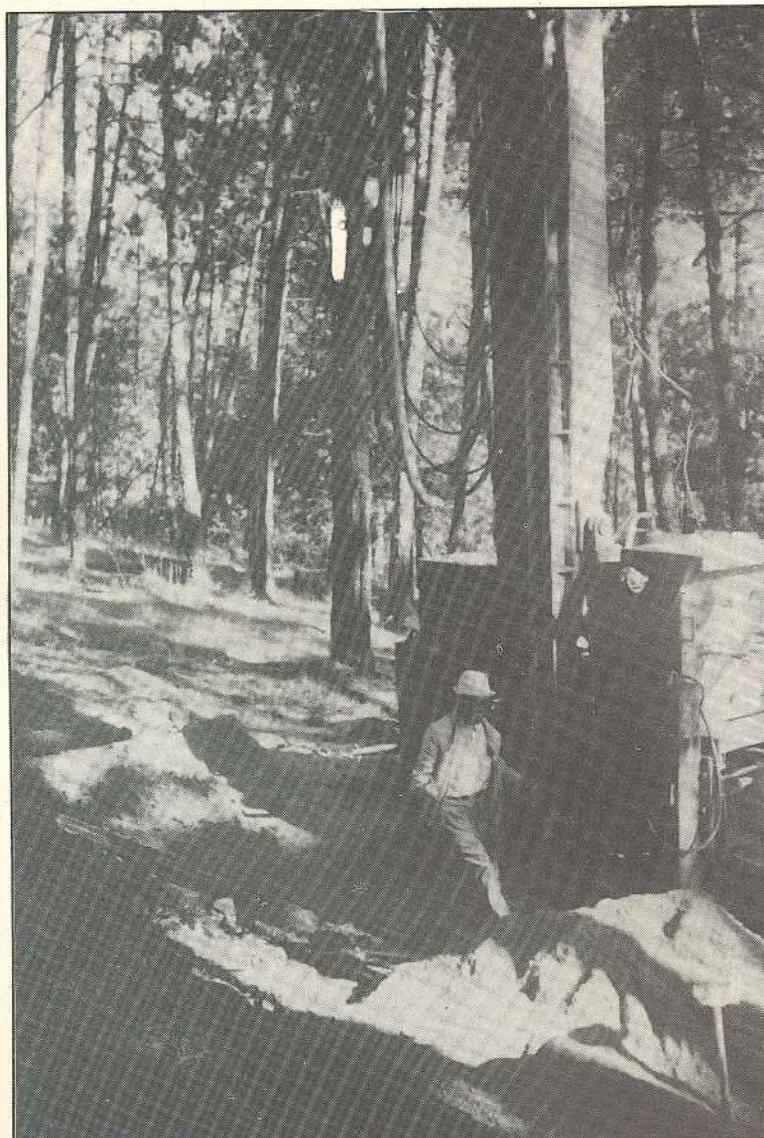
AJUDE

A DEFENDER

**O PATRIMÓNIO
PÚBLICO,**

DENUNCIE

O VANDALISMO



NA FOTO:

Um pesquisador patenteia a sua alegria ao assegurar à Câmara que a capacidade deste furo excedeu as suas previsões...

A rede da Vila tinha garantido o seu reforço.

**AS FONTES, OS POÇOS, OS CURSOS E ORIGENS DE
ÁGUA MERECEM-LHE O MÁXIMO RESPEITO.
LEMBRE-SE DA SAÚDE DOS OUTROS... E DA SUA!**

**NÃO PROVOQUE RUÍDOS
DESNECESSÁRIOS;
LEMBRE-SE QUE HÁ
OUTROS QUE PRECISAM
DE DESCANSAR...
E DE TRABALHAR!**



**VIGIE OS TEMPOS
LIVRES DOS SEUS
FILHOS, A ESCOLA
NÃO PODE
FAZER TUDO!...**



O PASSADO E O FUTURO

QUEREMOS ESQUECER OS TEMPOS EM QUE FALAR DE FIGUEIRÓ SIGNIFICAVA CONSTATAR A VIDA DURA DUM POVO, MOUREJANDO A TERRA PARA SOBEVIVER À CUSTA DE UMA AGRICULTURA FAMILIAR.

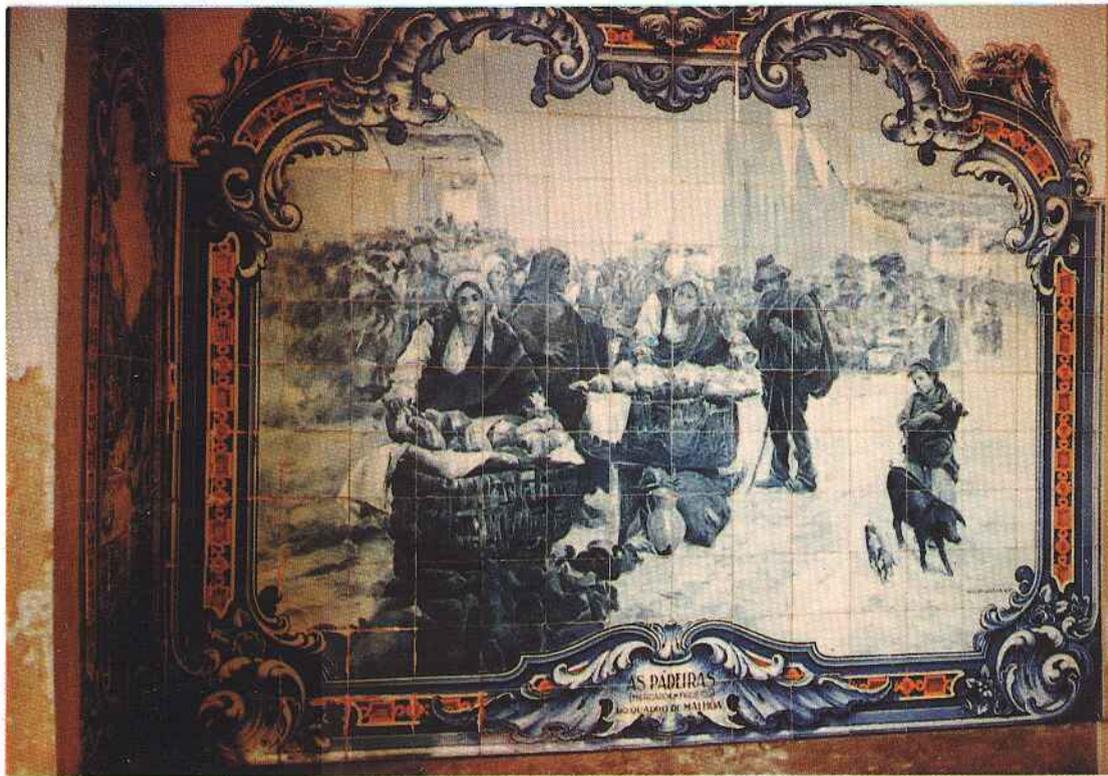
OS IDOSOS IAM CAINDO, CONSUMIDOS POR VIDA ÁRDUA E SEM ESPERANÇA, ENQUANTO OS MAIS NOVOS EMIGRAVAM, ENRIQUECENDO COM SEU SUOR TERRAS ALHEIAS, NA MIRA DE CONSTRUIREM UM FUTURO MAIS FELIZ PARA OS FILHOS.

ESTA TENDÊNCIA ESTÁ A SER INVERTIDA, E SÊ-LO-Á, CADA VEZ MAIS, À MEDIDA QUE A MELHORIA DA QUALIDADE DA VIDA FOR SUBINDO.

O PARQUE INDUSTRIAL TRARÁ PÃO E ESTABILIDADE FAMILIAR A MUITOS FIGUEIROENSES, CRIARÁ RIQUEZA AOS INVESTIDORES, E TRAVARÁ A DESERTIFICAÇÃO DO CONCELHO.

EM ALDEIA ANA DE AVIZ, BEM PERTO DA CASA AGRÍCOLA TRADICIONAL, DOCUMENTADA NA FOTO, SURTIU, E JÁ SE ENCONTRA A LABORAR, UMA UNIDADE INDUSTRIAL DE BOA DIMENSÃO, VERDADEIRO SÍMBOLO DO FIGUEIRÓ DO FUTURO!





HISTÓRIA

ARTE

TRADIÇÃO

NATUREZA
PRIVILEGIADA

SÃO PADRÕES
CULTURAIS
QUE FIZERAM
FIGUEIRÓ
CRESCER E
GARANTES DO
SEU FUTURO

CONSTRUA HOJE
O FIGUEIRÓ
DE AMANHÃ

INVISTA

DESENVOLVA

MODERNIZE

DEFENDA
O PATRIMÓNIO

FAÇA PROGREDIR
A TERRA
QUE SEUS FILHOS AMAM!



BIBLIOTECA

SÁ FL

FIGUEIRO DO